ATA N.º 1570/13

Aos sete dias do mês de fevereiro de dois mil e treze, reuniu-se o Legislativo Municipal, em Sessão Ordinária, presidida pela Vereadora Rosemari Almeida (PP) e secretariada pelo Vereador Márcio Miguel Müller (PTB); presentes os demais Vereadores: Ari Arnaldo Müller (PDT), Carlos Einar de Mello – Naná (PP), Dorivaldo da Silva – Dorinho (PDT), Gustavo Zanatta (PP), Joacir Vanderlei Menezes da Silva (PMDB), Marcos Roberto Gehlen – Tuco (PT), Maria Elis da Silva–Zazá (PDT), Renato Antônio Kranz (PMDB). Às dezenove horas e cinco minutos, a Presidência abriu os trabalhos e solicitou ao Secretário que procedesse a leitura do salmo bíblico e do Resumo da Ordem do Dia da Ata anterior – 1569/13 – que foi devidamente aprovada. Após, foi lido o Expediente e dado seu destino. *Em prosseguimento, teve início a Hora dos Oradores. O primeiro a se manifestar foi o* ***Vereador Marcos Gehlen,*** *nos seguintes termos*: Primeiro, gostaria de manifestar a alegria em retornar a este espaço privilegiado que nos é delegado pelo povo, um espaço de discussão, críticas, proposições, e que certamente cada um de nós tem amor por esse tipo de trabalho que desenvolve, que diz respeito à comunidade a qual nós representamos. É bem verdade que cada um dos mandatos, embora tenham as mesmas atribuições, tem algumas peculiaridades, algumas bandeiras ou algumas lutas que são mais caras que as outras. Venho a Tribuna hoje para falar de algumas dessas bandeiras, algumas dessas lutas, que desde o início do nosso mandato tem pautado nosso trabalho legislativo. Hoje falarei sobre educação, infância e juventude e igualdade de gênero, que são temas que temos trabalhado durante a nossa vida pública, desde que iniciamos em dois mil e cinco no Conselho Tutelar, defendendo os direitos da criança e do adolescente. Já no nosso artigo no Jornal Ibiá, da última quarta-feira, o texto versava exatamente disso. O título era: "Educação em foco", e ali discorremos um pouco sobre algumas ações que já estamos fazendo. Mesmo estando licenciado, a atuação do nosso Suplente, o Vereador Ricardo Kraemer, que num pequeno espaço de quinze dias teve uma brilhante atuação, deixou bastante trabalho para darmos sequência, continuaremos trabalhando em conjunto com ele. E amanhã estaremos realizando aqui uma reunião de um requerimento que deixamos, o qual foi aprovado, para tratar sobre um tema que discutimos há muito tempo, que é a questão da Educação Infantil, da demanda reprimida, da falta de vagas nas creches. Antes da Sessão, estávamos dando uma olhada nos pedidos de informação que fizemos na gestão passada. No ano de dois mil e onze, tínhamos mais de trezentas crianças aguardando uma vaga na Educação infantil. São dados estatísticos que estão registrados nas respostas que o Poder Executivo enviou no ano de dois mil e onze. No ano de dois mil e doze, esse número cresceu para mais de quatrocentas crianças que aguardavam uma vaga na Educação Infantil. Esses são os números oficiais, sabemos que, fora a formalidade, existem mais crianças que nem conseguiram chegar até a Secretaria Municipal de Educação e Cultura– SMEC, por falta de informação, por falta de articulação de alguém, mas sabemos

que o número desse déficit é ainda maior. No final de dois mil e doze, já sabíamos que eram em torno de quinhentas crianças que aguardavam uma vaga. Então, amanhã estaremos tratando aqui, em uma grande reunião em que chamamos o Poder Executivo, convidamos todos os Vereadores, o Conselho Tutelar, o Ministério Público, para tratarmos desse assunto, que é muito sério. Precisamos olhar para nossa infância com um olhar especial, porque a partir de uma falta de vaga muitas outras tragédias podem estar acontecendo, desde a negligência de alguns pais, por "n" motivos de vulnerabilidade, falta de informação, até questões que perpassam pelo tráfico de crianças, pelo tráfico de órgãos e outra questões. No mesmo viés, estamos fazendo hoje três pedidos de informação. Um deles trata da questão da Escola de Educação Infantil do Bairro Bela Vista, uma escola de primeiro mundo, que nós estivemos lá visitando, que é um projeto com verba para construção oriunda do governo federal, e que está lá um prédio praticamente abandonado. Estivemos conversando na última quinta-feira com o Secretário Municipal de Educação, o Vice-Prefeito Luiz Américo Alves Aldana, que nos pediu ajuda para que pudéssemos aqui estar fazendo a crítica, a pontuação para que algo aconteça. O que nós vimos lá foi algo degradante, entre outras coisas, fios elétricos pelo chão com energia, caixa de distribuição aberta, onde uma criança brincando, sem saber, poderia chegar e pôr a mão ali, morrer em um segundo. Sem falar do cercamento daquele local, embora já tenhamos o conhecimento de que não consta do projeto original do governo federal, porque é um projeto desenvolvido para todo o Brasil e exclui as peculiaridades de cada região. Perguntamos se consta do projeto original o cercamento, porque lá é uma escola de primeiro mundo, com materiais de primeira linha, e que estão lá à mercê. Precisamos providenciar o cercamento, primeiro, para a segurança das crianças que virão; segundo, por zelo ao próprio patrimônio que é nosso, é da comunidade, foi uma conquista do povo montenegrino. Também queremos saber se a obra foi ou não entregue pela empresa executora, e quando vão iniciar as aulas. Porque o governo passado já dizia na época, inclusive na pessoa do Ex-secretário Municipal de Educação, Renato Kranz, que a escola estaria sendo inaugurada e atenderia parte dessa demanda reprimida, que queremos conversar amanhã para ver como anda. Ela não foi inaugurada, está lá, um espaço privilegiado que abrigaria tranquilamente de duzentas a duzentas e cinquenta crianças. *Em aparte, o Vereador Ari Müller:* Isso até me causa estranheza, pois foi feita inauguração inclusive com nome, com tudo dessa escola no final de dezembro. O senhor se recorda? Ela não está pronta então? *O orador retoma a palavra:* Não participei da inauguração de nada, não fui convidado para nada, meu papel é fiscalizar, não sei se houve a inauguração ou não. O que sei é que foi uma proposição do Vereador da época, José Alfredo Schmitz, em nominar a Escola Municipal de Educação Infantil, fazendo uma homenagem à Professora Emma Ramos de Moraes, por sinal, muito bem feita. Enfim, preciso saber, de quem hoje é Administração, o que pensa, o que está acontecendo e o que pretende fazer, uma vez que nós temos, isso é fato, uma demanda reprimida. Outro pedido de informação é com relação ao subsídio que é dado aos estudantes universitários para o transporte. Sabemos que existe uma Lei e foi ventilado que este ano não vai acontecer esse subsídio. Não temos a

informação adequada, precisamos saber pelas vias corretas, que é o pedido de informação, que é a ferramenta que nós temos. E também com a resposta oficial para que possamos trabalhar. Sabemos que hoje em dia temos todos os subsídios possíveis: Programa Universidade para Todos–ProUni, Exame Nacional do Ensino Médio–ENEM, Fundo de Financiamento Estudantil–FIES, e tantos outros, para que todas as camadas da sociedade possam acessar o ensino superior, tão importante para a vida do cidadão brasileiro. Esse subsídio ao transporte é tão importante quanto um desses protagonizados pelo governo federal. Precisamos saber se vai continuar ou não, o que vai acontecer. O terceiro pedido de informação é com relação à possível transferência da sede do Conselho Tutelar, que hoje se encontra num local adequado, privilegiado, na Rua João Pessoa, defronte à Loja Tumelero, com acessibilidade. No passado, quando era lá no prédio do antigo Fórum, quando eu era Conselheiro, tinha que subir dois lances de escada, que era impossível, tínhamos que descer para atender um portador de necessidade especial. Depois de muita luta, tivemos grandes conquistas junto ao Conselho Tutelar. Primeiro foi a questão do veículo, porque se transporta crianças que são vítimas, tem que ser um carro com película, fechado, que não apareça o rosto da criança. Tem que ser um lugar de fácil acesso e um local estratégico, não pode ser um local junto com outras diversas Secretarias, porque ali há uma circulação grande de pessoas, pais, mães; pessoas que vão fazer denúncias vão se sentir em situação vexatória para fazer isso. Repito, não temos informação correta, mas houve um ventilar disto. Uso dessa ferramenta para saber de forma correta e adequada o que a Administração está pensando e como vamos trabalhar em cima disso. Sabemos que existem muitas iniciativas e que algumas vezes essas iniciativas estacionam a partir de um discurso, de uma fala, de um belo evento, e não é isso que a sociedade necessita; é bom, bonito, importante, mas a sociedade precisa avançar. E por isso, na ânsia de avançar, estamos entrando com um Projeto de Lei que visa instituir a "Semana da Mulher Montenegrina". Em dois mil e dez, instituímos a Frente Parlamentar de Homens pelo Fim da Violência contra as Mulheres, que é um movimento Estadual e que trouxemos para a Câmara. Vou ler a exposição de motivos do que estamos pensando: "Embora o oito de março venha sendo lembrado desde mil novecentos e dez como o Dia Internacional da Mulher, suas conquistas, sobretudo no que tange à garantia de direitos, acontece a passos lentos. Com o advento da aprovação da Lei n.º 11.340/2006, a Lei Maria da Penha, o Brasil deu um passo importante na proteção da integridade da mulher. Contudo, todas as iniciativas parecem não ser suficientes para aplacar as violências, uma das mais absurdas violências da sociedade contemporânea, que ao mesmo tempo sendo tão evoluída, incorre em práticas arcaicas e desumanas para com as nossas mulheres. A discussão, o debate e o fomento às novas iniciativas sem dúvida são ferramentas importantes para o avanço desse tema tão relevante. Este projeto visa provocar a sociedade montenegrina à reflexão e tomada de posição na busca de conquistas ainda não alcançadas, criando um fórum adequado para as movimentações necessárias à efetivação das políticas públicas ainda sonhadas". Preciso do apoio dos Senhores e das Senhoras para que possamos criar mais esse fórum adequado de discussão e de efetivação das políticas públicas para as nossas mulheres.

Vereador Renato Kranz: Durante o período em que estivemos na Secretaria Municipal de Educação e Cultura – SMEC, nós sempre apoiamos com recursos, demos as condições para que o Carnaval de rua acontecesse na nossa cidade. No ano passado, conseguimos chegar a quinze mil reais por Escola. Foi uma luta muito grande. A previsão deste ano era de dezessete mil reais por Escola, inclusive recurso previsto no Calendário de Eventos do Município, recurso alocado para essa finalidade. O Carnaval de Montenegro cresceu muito nos últimos anos graças a essa parceria entre as escolas e o poder público municipal. Gostaria de manifestar a minha satisfação, minha alegria, em ver iniciadas as obras de recapeamento da Rua Apolinário de Moraes e do trecho da Rua Doutor Bruno de Andrade com Flores da Cunha, iniciadas essa semana, recursos conquistados pelo governo do Prefeito Percival de Oliveira e do Vice-Prefeito Marcos Griebeler junto à Companhia Riograndense de Saneamento–CORSAN, naquele contrato muito importante para o nosso Município, em que renovamos a concessão da exploração da água do nosso Município. Lá foi incluído o esgotamento, para que Montenegro finalmente pudesse ter um avanço significativo. Essas ruas foram danificadas pela empresa quando da substituição do encanamento. Foi uma das exigências do contrato que elas fossem recapeadas novamente. Essa semana, felizmente, as obras iniciaram e quem transita por essas ruas terá uma melhoria. Também fico satisfeito, Vereador Dorinho, pela resposta dada a seu pedido de informação. Uma obra, na Rua Campos Neto, muito importante, também uma parceria do governo Percival, Doutor Marcos, com a Secretaria Estadual de Obras Públicas, Irrigação e Desenvolvimento Urbano, através da Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional–METROPLAN, um investimento de mais de novecentos mil reais, também recursos do governo do estado conquistados pelo governo Percival. A obra anterior que citei, novecentos e oitenta e nove mil trezentos e quarenta e dois reais e quarenta e dois centavos, também recurso do governo do Estado e da CORSAN. Gostaria de comemorar, agradecer a Administração municipal por ter dado continuidade ao trabalho do governo anterior. Governos se sucedem, governos passam, as pessoas ficam, a comunidade cresce. Gostaríamos de comemorar a continuidade das obras da creche do bairro Estação, uma obra conquistada pelo governo anterior, obra para ser concluída com recursos próprios do Município. O projeto Programa Nacional de Reestruturação e Aparelhagem da Rede Escolar Pública de Educação Infantil–ProInfância, da Presidente Dilma Rousseff, já havia do Presidente Luís Inácio Lula da Silva, ele é um projeto nacional. Os estados do sul tem uma peculiaridade, temos alguns meses de inverno muito forte e precisamos readequá-lo. Para isso, é necessário que os municípios que acessam o recurso façam a sua parte e coloquem o recurso lá. Por isso, há a necessidade do fechamento da parte de cima, porque refeitório é do pátio interno. Se o senhor, Vereador Tuco, acessar no site do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação–FNDE, e procurar o ProInfância, vai entrar todo o projeto, explicando como ele funciona. Nós tentamos, Vereador Ari, fazer o máximo possível em dois mil e doze; tocamos a obra, porque essa é uma obra de mais de seiscentos dias previstos no projeto. Em menos de um ano, conseguimos atingir noventa por cento da obra. No momento em que se atingir noventa por

cento da obra, é disparado no Ministério da Educação, do FNDE, a vinda dos equipamentos, porque a creche não é só o prédio, ela também tem os equipamentos, os berços, as mesas, o material de cozinha, do refeitório, enfim, faz parte do projeto. Tudo de forma que o governo federal repassa sem o Município ter contrapartida nesse custo. O Município vai precisar apenas comprar pratos, panelas, talheres, o necessário para a creche poder funcionar. Nesse momento, está a caminho, está no plano de ações articuladas, junto à SMEC, a parte final da creche. O recurso que ainda está faltando ser acessado pelo Município é necessário que os próprios fiscais do Ministério venham até o Município, façam a fiscalização para que o Município possa fazer a sua parte, a parte final. Que pena também que não tenhamos como comemorar hoje o início das obras de reforma e ampliação da nossa Biblioteca Municipal Hélio Alves de Oliveira. Licitada ano passado com recursos orçamentários do ano passado. Mas acredito que a sensibilidade do governo municipal vai fazer com que essas obras continuem, sejam concluídas, assim como essas duas obras de pavimentação tão importantes para o nosso Município. As obras, principalmente na área da educação, também tenham continuidade, sejam concluídas, ou aquelas que foram licitadas sejam finalmente iniciadas. *Em aparte, o Vereador Carlos E. de Mello:* Se o senhor está feliz com essas obras de asfaltamento com recursos da CORSAN, nós também estamos. Esta Casa, os vereadores que estavam aqui no mandato passado, todos eles tiveram uma participação importantíssima na renovação desse convênio com a CORSAN, porque já existia na Casa outro projeto para sair fora da CORSAN. O Legislativo teve uma participação muito importante para a renovação desse convênio. Portanto, estamos felizes que essas obras estão acontecendo com esses recursos da CORSAN. *O orador retoma a palavra:* Também é importante dizer que, nesse contrato da CORSAN, está para ser realizado, nos próximos dias, assim que terminar a adutora da Rua Osvaldo Aranha, a obra de fornecimento de água da Rua Getúlio Vargas até a Escola Municipal de Ensino Fundamental Dona Clara Camarão, de Alfama, assim como também está no contrato com a CORSAN, e deve ser realizada brevemente, a água para a comunidade da Rua Nova, que tem um problema que todos nós conhecemos. Essas comunidades, assim como do Porto dos Pereiras e do Faxinal, a primeira negociação que tivemos no Gabinete do Prefeito, eu na condição de Secretário Municipal de Educação, exige que fosse incluído isto no contrato com a CORSAN e, felizmente, a CORSAN atendeu a esse e a tantos outros pedidos da Administração Municipal de Montenegro. Entramos hoje com um requerimento, de forma conjunta com os Vereadores Márcio, Zanatta e Naná, sobre o videomonitoramento. Estivemos essa semana conversando com a Brigada Militar. Eles não conhecem outro projeto, eles não foram contatos ainda, a não ser aquele que está licitado. Estamos chamando para esta Casa uma reunião onde queremos colocar todos os atores, Brigada Militar, Polícia Civil, governo municipal, todas as pessoas envolvidas nesse processo, para que possamos realmente, de forma clara, saber o que o governo municipal quer com relação ao videomonitoramento. Há dizeres de que estaria sendo gestada uma outra proposta, nós queremos saber disso. Associação Comercial, Industrial e Serviços–ACI, Câmara de Dirigentes Lojistas–CDL, enfim, todos os órgãos envolvidos deverão se

pronunciar nesta Casa a respeito desse assunto. A nossa cidade, não é de agora, já é de muitos anos, ela cresce e cresce de uma forma muito rápida. Os nossos bairros crescem, e o que está debaixo das ruas, o esgoto, ele não foi dimensionado para o crescimento da nossa cidade da forma como ela está crescendo. Então, temos vários bairros que sofrem alagamentos por qualquer chuva. Tivemos um problema gravíssimo. Três casas do Bairro Germano Henke, no sábado, foram invadidas pela água, derrubaram muros dos fundos das casas. É necessário e urgente que se faça a limpeza das bocas de lobo e se amplie a construção das mesmas. Por isso, entramos com esse pedido de providências e acreditamos que o governo municipal está sensível a isso, que não é só no Centro, mas também nos bairros mais longínquos do Centro temos problemas e problemas graves com relação a essas questões. Peço a sensibilidade da bancada do governo que busque junto ao Executivo que os pedidos de providências sejam realmente atendidos. O Vereador tem essa função de apontar caminhos e dizer aquilo que o governo pode e deve fazer. *Encerrada a Hora dos Oradores, a Presidenta determinou que se prosseguisse a Sessão com a Ordem do Dia, pedindo ao Secretário que fizesse a leitura da matéria a ser votada:* 1. *Pedido de Informação n.º 22/13, da Vereadora Maria Elis da Silva*: Com relação à construção do pórtico perto da Polícia Rodoviária Estadual, a Administração anterior começou a obra e parou. Quais os motivos que levaram à interrupção da referida obra? *Em discussão, o Vereador Carlos E. de Mello:* Parabenizá-la pelo pedido de informação que a senhora está fazendo. Ele é muito importante porque ali está empregado dinheiro público, dinheiro nosso, do contribuinte. Não sei até quando vão ficar aqueles dois "postes fantasmas" que estão lá. **Levado o Pedido à votação, foi aprovado por nove votos.** 2. *Pedido de Informação n.º 23/13, do Vereador Dorivaldo da Silva*: Existe previsão para o término das obras no ginásio de esportes da Vila Esperança? Se tem previsão para término, qual é o prazo? Com a demora no término das obras, não expirou os recursos disponíveis para instalação de laboratórios de informática? **Levado o Pedido à votação, foi aprovado por nove votos.** 3. *Pedido de Informação n.º 24/13, do Vereador Marcos Gehlen*: Segundo informações veiculadas, o Executivo pretende locar prédio localizado na rua Cel. Apolinário de Moraes, fundos do Hospital Montenegro, para alocação de secretarias e departamentos da Administração, inclusive a realocação da sede do Conselho Tutelar. Quais as reais intenções da Administração com relação à sede do Conselho Tutelar? **Levado o Pedido à votação, foi aprovado por nove votos.** 4. *Pedido de Informação n.º 25/13, do Vereador Marcos Gehlen*: Com relação à EMEI Prof.ª Emma Ramos de Moraes, instalada no bairro Estação com recurso do governo federal, o projeto original consta de cercamento do educandário? O Executivo tem projeto para isso? O Município já recebeu a obra como concluída? Caso negativo, o que falta? Existe previsão para o início das atividades do educandário? *Em discussão, o Vereador Renato Kranz:* Importantes as questões levantadas pelo Vereador. É uma obra diferenciada por ser uma obra nacional; mas também é importante dizer que nós do governo anterior já tínhamos um projeto de cercamento, que não faz parte do ProInfância, é o Município que tem que fazer. O projeto existe e, portanto, temos um bom caminho andado, com orçamento, projeto pronto, teria apenas que

aditivar, pois há a possibilidade de aditivar o valor para que a empresa execute o cercamento e termine a obra. *Vereador Marcos Gehlen:* A nossa preocupação maior é que muitas vezes nesta disputa política, nesta disputa que o projeto meu é melhor que o teu, quem acaba sofrendo são as crianças que aguardam por este direito que é a Educação Infantil. A nossa provocação é saber se esse será mais um projeto, uma vez que o Vereador Renato disse que existe o projeto, que terá andamento ou que será um que a Administração queira fazer uma reavaliação, e a comunidade pode ficar sei lá mais quanto tempo aguardando por essa Escola de Educação Infantil. Penso que deveríamos fazer um clamor popular, haja vista que aquela localização da cidade sofre com a falta de Educação Infantil. Aquela creche vai abranger os bairros Germano Henke, São Paulo, Aeroclube, Estação e os Trilhos. Quer dizer, é uma obra extremamente importante e não podemos ficar esperando por uma reavaliação ou algo parecido. **Levado o Pedido à votação, foi aprovado por nove votos.** 5. *Pedido de Informação n.º 26/13, do Vereador Marcos Gehlen*: Com relação à Lei n.º 4.698/2007, que subsidia o transporte de estudantes de curso superior, quantos são os que recebem o benefício? Quais as universidades que frequentam? Quais as ações previstas para o próximo período a fim de ampliar a divulgação do programa? Anexar lista dos alunos beneficiados e as respectivas universidades. *Em discussão, o Vereador Marcos Gehlen:* Quando falo sobre "quais as ações previstas para o próximo período a fim de ampliar a divulgação do programa?", é porque existem muitos estudantes que teriam todas as condições para acessar esse subsídio, que tem renda *per capita* que cabe dentro desse programa, e desconhecem que existe a Lei. Então, estamos perguntando isso também para que possa ser melhor divulgado e os montenegrinos que podem fazer uso do subsídio possam acessá-lo. **Levado o Pedido à votação, foi aprovado por nove votos.** 6. *Pedido de Informação n.º 27/13, do Vereador Márcio Müller*: Qual a situação do Processo n.º 8893/2012, que tramita nesse Executivo, o qual trata da aquisição de telhas para o prédio do Presídio Estadual de Montenegro. **Levado o Pedido à votação, foi aprovado por nove votos.** 7. *Requerimento n.º 08/13, do Vereador Renato Kranz*: Agendamento de reunião para tratar da reativação da modalidade Educação de Jovens e Adultos–EJA nas escolas Adão Martini e Etelvino de Araújo Cruz. *Em discussão, o Vereador Renato Kranz:* Acho extremamente importante trazermos para esta Casa as pessoas envolvidas daquelas comunidades, porque tenho a convicção, segundo o que ouvimos na Coordenadoria Regional de Educação, ainda hoje liguei para lá, conversei, o Estado não tem interesse em implantar a EJA na Escola Municipal de Ensino Fundamental Etelvino Araújo Cruz. Então, precisamos que a gente possa se articular e que o Município possa reiniciar a EJA nessa Escola, porque aquela comunidade, aquela região, não pode, sob hipótese alguma, ficar desassistida dessa modalidade de ensino no noturno, porque muitos precisam trabalhar durante o dia e à noite têm a possibilidade de estudar. **Levado o Requerimento à votação, foi aprovado por nove votos.** *Em seguida, na medida em que dois Requerimentos incluídos na Ordem do Dia tratavam de assunto semelhante, a Presidenta consultou os líderes de bancada para que ocorresse a votação conjunta deles. Havendo concordância, a Presidenta solicitou que o Secretário procedesse a*

leitura dos mesmos. 8. *Requerimento n.º 09/13, do Vereador Renato Kranz*: Agendamento de reunião para tratar das condições de segurança das casas de espetáculos em Montenegro; e *Requerimento n.º 14/13, do Vereador Márcio Müller*: Agendamento de reunião a fim de aferir qual a situação dos estabelecimentos comerciais, bares, restaurantes e casas noturnas, no quesito segurança, bem como verificar quais os requisitos exigidos para a concessão do alvará de funcionamento no Município. **Levados os Requerimentos à votação, foram aprovados por nove votos**. 9. *Requerimento n.º 10/13, dos Vereadores Renato Kranz, Márcio Müller e Rosemari Almeida*: Agendamento de reunião para esclarecimentos com relação ao projeto de macrodrenagem do Arroio São Miguel e as causas que levaram à paralisação da obra. **Levado o Requerimento à votação, foi aprovado por nove votos**. 10. *Requerimento n.º 11/13, do Vereador Márcio Müller*: Agendamento de reunião para tratar da notícia de que os Defensores Públicos atuais serão transferidos desta Comarca para outra e da exoneração de um deles, a fim de evitar a interrupção dos trabalhos. **Levado o Requerimento à votação, foi aprovado por nove votos**. 11. *Parecer da CGP n.º 003/13, favorável ao Projeto de Lei n.º 01/2013, do Executivo,* que o autoriza a receber, em doação, uma fração de terras de propriedade de João Nei da Motta (construção de Ginásio Esportivo na localidade de Serra Velha). *Em discussão, o Vereador Dorivaldo da Silva:* Dizer da satisfação desse projeto. Tivemos que acelerar sua votação em função do prazo da verba. Já perdemos uma vez essa verba desse mesmo ginásio de Serra Velha. O prazo é até trinta e um de março. Gostaria de pedir a colaboração dos senhores Vereadores e à Senhora Presidenta que o encaminhe o quanto mais rápido, pois temos esse prazo. Estou muito feliz em poder colaborar com aquele pessoal de Serra Velha com um ginásio de esportes. **Levado o Parecer à votação, foi aprovado por nove votos.** 12. *Parecer da CGP n.º 004/13, favorável ao Projeto de Lei n.º 02/2013, do Executivo,* que o autoriza a firmar convênio com o Grêmio Esportivo Municipal para atender ao projeto "Férias na Piscina" no valor de R$ 5.287,70. *Em discussão, o Vereador Renato Kranz:* Extremamente importante o projeto, ainda mais quando se trata de criança. Os guris que fazem o trabalho, já acompanhamos há bastante tempo, é um trabalho fantástico e eles precisam desse recurso. Pena que esse projeto veio somente agora, deveria ter vindo bem antes. Já em outubro, o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente já tinha aprovado. Não estou aqui culpando nem "A" nem "B", nem governo passado nem atual. As férias terminam daqui a menos de vinte dias, mas os recursos são sempre bem-vindos, eles precisam deles. *Vereador Marcos Gehlen:* É importante salientar que o projeto já está em execução, ou seja, as crianças já estão usufruindo desse programa, das piscinas; só a questão da aprovação do recurso, do envio do projeto que foi um pouquinho atrasado, mas elas estão usufruindo e isso é o mais importante. *Vereador Márcio Müller:* Gostaria de dar parabéns ao pessoal do Grêmio Esportivo Municipal, da escolinha "Olé" pela iniciativa desse projeto, muito bom, com poucos recursos se faz um grande projeto e se cria um grande benefício para as crianças carentes, que é estar numa piscina, aprendendo a nadar, se divertindo, fazendo exercícios. O Executivo atual até foi rápido, trinta dias mandou o projeto; o anterior

demorou um pouquinho. **Levado o Parecer à votação, foi aprovado por nove votos.** *Encerrada a Ordem do Dia, passou-se às Explicações Pessoais.* **Vereadora Maria Elis da Silva:** Levei hoje ao conhecimento dos senhores a questão do esgoto e do calçamento do nosso bairro, e gostaria que fosse analisado com muito carinho, pois essas pessoas moram bem no centro e estão cansadas de só receberem brita lá em cima e vir parar tudo no asfalto. Todos conhecem as dificuldades do Bairro Bela Vista, o quanto é importante que esse trabalho seja feito em prol dessa comunidade. Outra coisa que foi falada na Sessão ocorrida semana passada, não estava a par do assunto, mas hoje quero me manifestar, porque fiquei sabendo em relação ao Grupo Tarca de Arte Nativa. Foram oferecidos outros lugares para eles e eles não aceitaram. Então as coisas não são bem assim como são ditas. **Vereador Márcio Müller:** Primeiro dar os parabéns pela participação da Vereadora Zazá, que retorne mais seguidamente para esta Casa, que outros Vereadores também te deem esta oportunidade. Pedir ao líder da bancada do Partido Democrático Trabalhista–PDT que não somente olhe para o morro. Quanto tempo o morro espera por um calçamento, espera por um asfalto; vem a chuvarada e leva tudo embora, depois refazem, e dinheiro fora que vai. Estão esperando calçamento, a senhora que é da bancada do PDT pode gestionar junto ao seu Prefeito. Se o Prefeito fizer o calçamento lá no morro será uma obra importante para nossa cidade, para as pessoas que moram lá, pessoas trabalhadoras, sofridas, que estão lá esperando, esperando, esperando. Mesma coisa com os Trilhos, Vereador Dorinho. Faz mais de trinta dias que foi pedido para passar uma patrola por lá e até hoje não passou nenhuma patrola, não foi tapado nenhum buraco. Não sei se estão consertando as patrolas ou o que estão fazendo. Também pode ser colocado calçamento e/ou asfalto nos Trilhos. Gente sofrida, trabalhadora, que está há muito tempo esperando por alguma coisa. Se o Prefeito Paulo Azeredo fizer isto, o calçamento lá no morro e em toda extensão o asfaltamento dos Trilhos, para mim já será um grande Prefeito e terá meu apoio, que ele estará apoiando as pessoas que realmente precisam da intervenção do poder público na cidade. **Vereador Joacir Menezes:** Venho à Tribuna tendo em vista as referências que o Vereador Márcio fez em relação à pavimentação, ao calçamento, às melhorias da antiga rede ferroviária. Tenho certeza e esperança de que o nosso Prefeito vai fazer essa pavimentação, além de regularizar a área que ainda não está. Já pedi cinquenta vezes que seja patrolado, largado material, Vereador Dorinho também e outros Vereadores. Temos uma identidade muito forte com essas pessoas que moram nesses locais, assim como na volta do morro, na Rua Ijuí; algumas ruas foram pavimentadas, faltam ainda algumas para completar. Cada Prefeito vai fazer um pouco dentro do seu tempo, não vai fazer tudo para todos. Um dos grandes marcos da Administração Paulo Azeredo será a humanização, ou seja, a pavimentação de todo este perímetro, daqui do Corpo dos Bombeiros até a RS 124, todos esses trechos. Na semana passada fiz uma indicação fazendo referência a isso. Estive no Gabinete do Prefeito conversando e é de fato um compromisso assumido, não só com este Vereador, mas com toda comunidade dessas localidades. Pavimentar de uma vez por todas, terminar com o barro, com a poeira, terminar com o trabalho, que para nós não é tanto, pois a

cada semana podemos pedir que seja patrolado, colocado material, para essa localidade. Vamos lutar para que isso seja, de uma vez por todas, definitivo. Tem outros trechos que já ocorreram na Administração anterior, não só no Centro, onde antigamente também era a rede ferroviária, na Rua Vereador João Vicente, em que qualquer enxurrada dava aquele alagamento, abria valetas, crateras. Não é diferente de onde tem estrada de chão batido. É um dos compromissos, dito pelo atual Prefeito, uma das marcas do nosso governo Paulo Azeredo. Alguns dizem: "E aí Vereador, como está o teu Prefeito?" Eu digo: "O Prefeito não é meu, ele é nosso". Passou a campanha, nós vamos trabalhar juntos. *Em aparte, o Vereador Dorivaldo da Silva:* Tem várias promessas. Lembro que, no segundo mandato do Prefeito Percival de Oliveira, prometeram que, caso ele ganhasse, os Trilhos seriam calçados ainda em novembro daquele ano. Foi uma bandeira deste Vereador e do Prefeito Paulo Azeredo a melhoria dos Trilhos, na Vila Jó, no Mutirão Bom Jesus. Claro que todos os Vereadores têm bastantes pedidos, mas é uma bandeira nossa. Com certeza essa obra vai sair. Em dois mil e seis, na minha primeira Sessão, fiz uma indicação para calçamento e sei que o Prefeito vai fazer. É uma bandeira dele, uma promessa de campanha, sou morador e vou cobrar junto com vocês. *O orador retoma a palavra:* Quanto mais pessoas se somam à luta que não é minha, não é do Vereador Dorinho, mas é de todos nós; mas com certeza a luta é daquelas pessoas que residem naquele local. É lamentável, Vereador Dorinho, eu fui líder de governo, dos oito anos eu fui sete, e isso tem que ser tornado público, pois eu nunca soube que foi prometido na campanha asfaltar ou calçar. Por isso gosto das coisas claras e em nenhum momento me lembro, quando defendia as ações do governo, de que foi dito que assim que ganharmos vamos asfaltar. Conheço que nem você quase que casa por casa desses locais. O importante é que cada um no seu tempo vai fazer um pouco e esse pouco é a nossa luta, de todos os Vereadores, mas é uma bandeira do nosso Prefeito Paulo Azeredo. *Encerradas as Explicações Pessoais,* a Presidenta convidou os Vereadores para reunião da Comissão Geral de Pareceres, na quarta-feira, às quatorze horas, em virtude do feriado de Carnaval; e Sessão Ordinária, na quinta-feira, às dezenove horas; lembrou que na segunda e terça-feira não haverá expediente em função do Carnaval, sendo que na quarta-feira o expediente será das doze às dezoito horas; encerrando a presente sessão às vinte horas e trinta minutos, lavrando para constar esta ata. *Sala de Sessões, 07 de fevereiro de 2013.....*

Ver. Márcio Müller
1.º Secretário

Ver.ª Rosemari Almeida
Presidenta